



continuação em todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financeiro, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2)). Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opção de classificar os fluxos de caixa de dividendos e juros. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entraram em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. No Brasil a adoção antecipada não é permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. O Grupo está trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas suas demonstrações financeiras. ii. IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, com início em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida; iii. Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros, com início em ou após 1º de janeiro de 2026; iv. Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11, com início em ou após 1º de janeiro de 2026. Com relação ao tópico ii a i, o Grupo não possui expectativa de que estas alterações produzirão impactos relevantes sobre as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, passivos, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de encerramento do exercício, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir: a) Provisão para riscos tributários e trabalhistas: O Grupo reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos autos ou decisões de tribunais. b) Perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros: Uma perda por redução do valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria o plano de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. c) Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos: O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de crescimento sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir empréstimo, por prazo semelhante e com garantia semelhante, em um ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). O Grupo estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado), quando disponíveis, e considera nesta estimativa aspectos que são específicos do Grupo (como o rating de crédito e a subsidiária). 5. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários 5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Table with columns: Aplicações financeiras, Taxa, Valor, Vencimento, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include various financial applications and consolidated totals.

Table with columns: Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas, Saldo em 1º de janeiro de 2024, Reversão de provisão para perdas de crédito esperadas, Saldo em 31 de dezembro de 2024, Reversão de provisão para perdas de crédito esperadas, Saldo em 31 de dezembro de 2025.

Table with columns: 7. Estoques, 8. Adiantamentos, 9. Investimentos, 9.1. Composição dos investimentos. Rows include inventory, advances, investments, and their breakdowns.

Table with columns: Caixa e equivalente de caixa, Controledora, Nome da empresa, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows list various companies and their cash/equivalent balances.

Table with columns: Participação direta, Total de ativos, Total de passivos, Patrimônio líquido, Lucro do exercício, Em 31 de dezembro de 2025. Rows show ownership stakes and financial metrics.

Table with columns: Participação direta, Total de ativos, Total de passivos, Patrimônio líquido, Lucro do exercício, Em 31 de dezembro de 2024. Rows show ownership stakes and financial metrics.

Table with columns: Saldo em Equivalência, Aporte de capital, Combinação de negócios, Saldo controlado, Controledora, 31/12/2024, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show balance sheet adjustments and consolidated data.

Table with columns: 12. Fornecedores e outras contas a pagar, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows list suppliers and other payables.

Table with columns: 13. Empréstimos e financiamentos, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows list loans and financings.

titulação nos processos. Os assessores jurídicos da Companhia classificaram os referidos processos com risco de perda possível. Adicionalmente, há reiteradas decisões com jurisprudência no TST (Tribunal Superior do Trabalho) confirmando que o simples fato de ser sócio não é passível de caracterização de grupo econômico. Em 31 de dezembro de 2025, o montante destas causas consideradas como perdas possíveis é de R\$141.792 (R\$44.538 em 31 de dezembro de 2024). No âmbito dos processos que totalizam o montante de R\$ 141.792, uma única causa avaliada em R\$100.000 foi proferida sentença de 1º grau julgando improcedente o pedido em face da R2 Soluções. Contudo, a referida decisão ainda é objeto de recurso não apreciado, motivo pelo qual o processo permanece em acompanhamento e classificado como possível. 20. Patrimônio líquido 20.1. Capital social Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$97.675, sendo representado por 79.834.096 unidade de ações ordinárias.

Table with columns: Quantidade de ações (Ordinárias, Preferenciais), Percentual, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show shareholding details.

Em 20 de fevereiro de 2024, os acionistas da R2 IBF Participações S.A. transferiram suas ações para a R2IBF Holding Participações S.A., totalizando a quantidade de 39.916.548 ações. Em 23 de fevereiro de 2024, a Companhia, através de aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, aprovou a emissão de 39.917.548 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com direito a voto e livres e desembaraçadas de quaisquer ônus, as quais foram subscritas e integralizadas pela GSH Corp (conforme nota 1.1). Em 31 de outubro de 2025, os acionistas da R2 IBF Holding Participações S.A. transferiram suas ações para a George Holding S.A., totalizando a quantidade de 39.916.548 ações. 20.2. Distribuição de Lucros O estatuto social da Companhia estabelece dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos valores destinados à constituição de reserva legal, para pagamento de dividendo obrigatório, ai incluídos proventos distribuídos a título de juros de capital próprio e a todos os seus acionistas, observado o disposto no Artigo 202, inciso 8º da Lei das S.A. A destinação do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show profit distribution details for 2025 and 2024.

Recceita bruta de serviços prestados, Recceita bruta de produtos, (-) Impostos sobre serviços, (-) Impostos sobre produtos, (-) Desdobres e cancelamentos. Rows show revenue and expense breakdowns.

Table with columns: 22. Custos e despesas por natureza, Custos, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show cost and expense breakdowns.

Table with columns: 23. Resultado financeiro, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial results.

Table with columns: 24. Imposto de renda e contribuição social, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show tax and social contribution details.

Table with columns: 25. Provisão para perdas de crédito esperadas, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show credit loss provisions.

Table with columns: R2 Soluções em, Radiofarmácia Ltda., Cyclopet Radiofarmácias Ltda., GSH Corp, Participações S.A., R2 Soluções em, Radiofarmácia Ltda., Cyclopet, MJM Produtos Farmacéuticos e Radioprotetção S.A., Debêntures a pagar, GSH Corp Participações S.A., Dividendos a pagar, GSH Corp Participações S.A., Antigos acionistas R2 IBF, R2IBF Holding, Participações S.A., Juros sobre capital próprio a pagar, GSH Corp Participações S.A., Antigos acionistas R2 IBF, Despesas gerais e administrativas, Rembolsos de despesas, Intercampany, IBF - Indústria Brasileira de Equipamentos S.A., Radiofarmácia Ltda., Cyclopet Radiofarmácias Ltda., Despesas gerais e administrativas, GSH Corp Participações S.A., Despesas financeiras sobre debêntures, GSH Corp Participações S.A., Mútuo com a controlada IBF sem a incidência de juros compensatórios, Mútuo com a controlada R2 sem a incidência de juros compensatórios, Debêntures privadas emitidas pela GSH Corp, conforme explicado na Nota 14, e) Rácio de comprometimento de despesas operacionais, como jurídico, marketing, contabilidade, tesouraria, conta a pagar e contas a receber, entre outros. 26. Seguros O Grupo mantém a política de contratar e coberturas de seguros de forma global para riscos de responsabilidade civil, instalação e montagem relacionados aos seus ativos operacionais, especificamente associados às edificações próprias no segmento de prevenção de incêndio. Os seguros controlados possuem cobertura sobre responsabilidade civil, danos materiais, entre outros.

Table with columns: Descrição de seguro, De, Até, Cobertura, Valor da Data de vencimento, Valor da Data de cobertura. Rows show insurance policy details.

Table with columns: 27. Instrumentos financeiros e gestão de risco, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial instruments and risk management.

Table with columns: 27. Instrumentos financeiros e gestão de risco, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial instruments and risk management.

Table with columns: 27. Instrumentos financeiros e gestão de risco, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial instruments and risk management.

Table with columns: 27. Instrumentos financeiros e gestão de risco, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial instruments and risk management.

Table with columns: 27. Instrumentos financeiros e gestão de risco, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial instruments and risk management.

Table with columns: 27. Instrumentos financeiros e gestão de risco, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial instruments and risk management.

Table with columns: 27. Instrumentos financeiros e gestão de risco, Controledora, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows show financial instruments and risk management.

...continuação

Debêntures	CDI	35.431	40.710	40.448	40.976	35.431	40.710	40.448	40.976
Contas a pagar por aquisições	85% do CDI	638	733	728	738	638	733	728	738
Contas a pagar por aquisições	SELIC	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo líquido		38.007	43.670	43.388	43.955	69.748	80.140	79.625	80.664
Efeito líquido		(5.663)	(5.381)	(5.948)		(10.392)	(9.877)	(10.916)	
CDI (a.a.)		14,90%	14,16%	15,65%		14,90%	14,16%	15,65%	
SELIC (a.a.)		14,33%	13,61%	15,05%		14,33%	13,61%	15,05%	
TJLP (a.a.)		8,66%	8,23%	9,09%		8,66%	8,23%	9,09%	

**Risco cambial** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava exposta a risco de variação cambial decorrente de operações comerciais das suas controladas MJM, RFC, IBF, Cyclopet e R2 com fornecedores no exterior. A análise de sensibilidade, da taxa de câmbio sobre o passivo financeiro consolidado, utilizou a projeção do Euro (€) e do

Dólar (US\$) para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável. Foi obtida a projeção de R\$6,42 e R\$5,35, respectivamente, divulgada no relatório de projeções econômicas de longo prazo do Bradesco. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Operação	Risco	Consolidado		
		Valor em Euros	Valor contábil	Cenário provável
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	€	(807)	(5.325)	(5.180)
Efeito líquido da variação do Euro		-	-	145
Euro em 31 de dezembro de 2025		-	-	RS 6,60
Euro projetado para 12 meses		-	-	RS 6,42
Operação	Risco	Consolidado		
		Valor em Dólar	Valor contábil	Cenário provável
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	US	(967)	(5.319)	(5.173)
Efeito líquido da variação do Dólar		-	-	146
Dólar em 31 de dezembro de 2025		-	-	RS 5,50
Dólar projetado para 12 meses		-	-	RS 5,35

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da R2PHARMA S.A. São José do Rio Preto/SP **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da R2PHARMA S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A**

diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demons-

trações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis

**28. Transações que não envolvem caixa** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia realizou a seguinte atividade que não envolveu caixa e, portanto, foi excluída da demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Direito de uso/ obrigações por arrendamento	-	429
Dividendos a pagar	5.595	5.595
	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Direito de uso/ obrigações por arrendamento	-	3.575
Imobilizado/Juros sobre debêntures	3.024	3.024
Dividendos a pagar	5.523	10.973

A DIRETORIA

Diretor Presidente - Marcos Aurélio Faccioli

CONTADOR

Leandro Ferreira Gonçalves - Contador - CRC RJ 105435/O-5

utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG

Audítores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-015199/F

Felipe Sant'Anna Vergete

Contador CRC RJ-106842/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.

**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>